

FONTE : CB

CLASS. : 157

DATA : 23 04 99

PG. : 08

Documento pede reserva para os Avá-Canoeiros

Da Sucursal

Goiânia — O Comitê Pró-Avã-Canoeiro entregou ao governador de Goiás um documento propondo a demarcação das reservas indígenas dos Avã-Canoeiros, numa área de 38 mil ha, nos municípios de Cavalcante e Minaçu, região norte de Goiás. No documento, o comitê constata que os Avã-Canoeiros são um dos últimos grupos indígenas sobreviventes em Goiás e a questão fundiária gera a necessidade urgente de demarcação do seu território.

A proposta justifica a necessidade de demarcação da reserva, assinalando que, embora assegurado pela Constituição Brasileira, o resguardo da terra e da assistência aos índios não tem sido observado.

Para o comitê, a necessidade de demarcação destas terras não se trata mais de um problema localizado, mas de uma parcela da Humanidade que está em jogo. Atualmente, 14 índios representantes dos Avã-Canoeiros vivem às margens do rio Maranhão — nascente do rio Tocantins — e outros grupos vivem isolados, sendo que três homens, duas mulheres e três crianças fazem parte de um grupo contactado em 1973. Os demais, um homem, duas mulheres e duas crianças, só aceitaram a aproximação em 1983.

Os Avã-Canoeiros pertencem ao tronco linguístico Tupi, família Tupi-guarani, praticam técnicas tradicionais de subsistência, como caça, pesca e agricultura pequenas lavouras de arroz, mamão, banana, amendoim e milho.